Recado

Gonzaguinha

Se me der um beijo, eu gosto
Se me der um tapa, eu brigo
Se me der um grito, não calo
Se mandar calar, mais eu falo

Mas se me der a mão, claro, aperto
Se for franco, direto e aberto
Tô contigo amigo e não abro
Vamos ver o diabo de perto

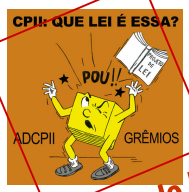
Mas preste bem atenção, seu moço
Não engulo da fruta, o caroço
Minha vida é tutano, é osso
Liberdade virou prisão

Se é amor, deu e recebeu
Se é suor, só o meu e o teu
Verbo eu pra mim já morreu
Quem mandava em mim nem nasceu

É viver e aprender
Vá viver e entender, malandro
Vai compreender
Vá tratar de viver

E se tentar me tolher é igual
Ao fulano de tal que taí
Se é pra ir vamos juntos
Se não é já não tô nem aqui

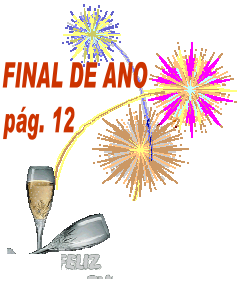
Destaques desta Edição



Projeto de Lei
Editorial – pág. 2

Nova Seção
FALA, MESTRE!
pág. 6

FESTA DE FINAL DE ANO
pág. 12



ENTREVISTA
com os novos
Diretores de
Unidades pág. 10

VEJA AINDA NESTA EDIÇÃO:

- Encontro de Aposentados e Festa Dia do Professor – **pág. 5**
- CESTUR na estrada – **pág. 4**
- Você Sabia? – **pág.8**

ADCPII SAI EM CAMPO E CRIA FÓRUNS DE DISCUSSÃO SOBRE O PROJETO DE LEI PARA O CPII

Esta Lei vai mudar a sua vida! Você já parou para pensar sobre isso?

A Democracia

CONSTRUINDO A DEMOCRACIA EM NOSSA ESCOLA: UM EXERCÍCIO PERMANENTE

Antes de mais nada, queremos agradecer às Direções das Unidades Escolares e aos professores que sempre disponibilizam seu tempo e espaço – em geral, o de seu recreio – para que possamos estar com todos. Lamentamos ter de utilizar parte desse tempo e, parodiando o que se lê por aí, *pedimos desculpas pelo transtorno. Estamos trabalhando para garantir a democracia em nossa escola.*

Em abril de 2010, quando o Projeto de Lei para o CPII foi levado ao conhecimento da comunidade escolar, nos empenhamos em estudá-lo para que pudéssemos levar aos diferentes segmentos deste Colégio nossa avaliação deste documento e as informações que entendemos devem ser do conhecimento de todos. Recorremos, inicialmente, a nosso Setor Jurídico, lemos diversos artigos de autores ligados aos movimentos sociais, discutimos com nossos pares e promovemos um debate com o objetivo de aprofundar ainda mais o entendimento de questões relativas a esse Projeto de Lei.

Quando nos propusemos a assumir a Diretoria da ADCPII para o biênio 2010-2011, tínhamos, como um de nossos principais compromissos, dar prosseguimento ao trabalho de tantas outras Diretorias que nos antecederam no sentido do fortalecimento de uma prática e espaço democráticos duramente conquistados, mas fundamentais para o desenvolvimento do trabalho de qualidade que todos aqui se propõem a realizar. Deste modo, a ADCPII tem se empenhado na defesa dos interesses e direitos de seus associados como, dentre tantos outros, o direito à informação, o de ser ouvido e o da livre expressão e manifestação.

Nossa ida às Unidades Escolares, neste segundo semestre, para levarmos a todos nossa segunda avaliação do Projeto de Lei para o Colégio Pedro II, tinha como objetivo, mais uma vez, assegurar esses direitos. Assim, pudemos expor, em todas as Unidades Escolares, o conteúdo desse documento e nossa percepção das questões que entendemos podem representar problema para a comunidade escolar: a possível perda de autonomia com a brecha para a entrada de recursos privados no CPII; a falta de transparência e de um planejamento que, pelo menos até agora, não mostraram com clareza perdas e ganhos que poderão resultar da expansão que a Direção da escola, mais uma vez, se apressa e se dedica a implementar; o caráter antidemocrático da atual Direção Geral no que se refere ao processo de elaboração do PL – que ignorou a participação da comunidade escolar; e esse mesmo caráter antidemocrático no que se refere ao próprio conteúdo do Projeto de Lei: a concentração de poder nas mãos do Reitor, a indefinição da formação do Conselho Superior, o pedido de concessão de 225(!!) CDs e FGs, para citar apenas alguns desses problemas. Num exercício hipotético e radical de cálculo matemático e se apenas metade (112) desses CDs e FGs forem concedidos a docentes, esse número equivale a 672 turmas (considerando-se carga máxima de 06 turmas por professor) que, certamente, ficarão sob a responsabilidade dos docentes que continuam a exercer sua função em sala de aula. O resultado mais nefasto disso é a possível sobrecarga de trabalho desses mesmos docentes, sempre lembrados na hora de se alardear a qualidade do ensino ministrado nesta escola, mas literalmente esquecidos quando se trata de prover melhores condições de trabalho para todos!

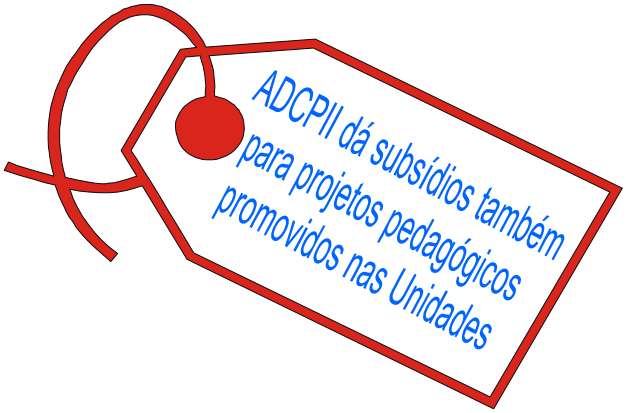
Ouvimos algumas considerações à nossa avaliação da implementação do Ensino Superior/Mestrado Profissional e entendemos esses pontos de vista discordantes. No entanto, neste momento, nossa principal preocupação são as atuais condições de trabalho dos docentes desta escola e o quanto elas podem ficar ainda mais difíceis com a expansão que a Direção Geral pretende realizar. Mas, sobretudo, o que ouvimos – e muito mais forte agora do que antes – foi a manifestação explícita de descontentamento com o cenário atual do Colégio Pedro II, que só mudará se esse descontentamento se transformar em um basta coletivo.

Também é importante lembrar, mais uma vez, que o Projeto de Lei é a etapa anterior à elaboração do Regimento Interno do CPII, que definirá as regras de funcionamento de nossa escola. Portanto, o importante agora é acompanharmos a discussão desse Projeto de Lei (atualmente no MPOG) e, junto com parlamentares, propormos emendas a esse projeto naquilo que, entendemos, ele pode ser prejudicial ao trabalho realizado em nosso colégio. Estamos, como sempre, abertos à participação e colaboração de todos e levaremos para a comunidade escolar as questões e emendas que nos chegarem e que pretendemos encaminhar, mesmo porque nossa tarefa maior é a construção da democracia em nossa escola. Afinal, não queremos que nossos parceiros acabem como a Mafalda que, depois de ler a definição de democracia ("... do grego *demos,* povo, e *cratos,* autoridade – Governo em que o povo exerce a soberania."), passou os três últimos quadrinhos rindo sozinha do que lera.

SUBSÍDIOS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PEDAGÓGICOS

A ADCPII, na gestão Continuação, permanece mantendo sua política de investimentos na capacitação e formação continuada do professor, não só **informando** sobre os eventos nas diversas áreas da educação (ver site da ADCPII), mas também **oferecendo** subsídios para participação em Congressos e eventos do gênero. Só neste ano, foram beneficiados mais de 50 professores até o momento. Para citar alguns eventos: Congresso Latino Americano de Professores de Francês, em Rosário, Argentina; 34ª Conferência em Educação Matemática, na UFMG, Belo Horizonte; Encontro Regional de História, no Rio de Janeiro; 33ª Reunião Anual da ANPED, em Caxambu, Minas Gerais; II Congresso Latino Americano de Compreensão Leitora, em Brasília.

Preencha o formulário no site da ADCPII e solicite seu benefício, anexando comprovantes e folder do evento. Veja abaixo a resenha de um dos trabalhos apresentados.



O texto ***"Crianças e internet: brincar, interagir e fazer amigos"***, apresentado no III Congresso Internacional Cotidiano – Diálogos sobre Diálogos, propõe o debate acerca da experiência de ser criança no contexto da cibercultura. A discussão parte de um estudo exploratório com crianças entre seis e sete anos acerca dos usos pessoais que fazer da/na internet. Entre os sites mais visitados, estão o Orkut, da empresa Google e proibido para menores de 14 anos, e o Club Penguin, da Disney. Em meio à problematização do que é infantil na internet, levantam-se algumas questões: por que os usos que as crianças fazem da internet em casa são tão diferentes dos usos da escola? Como a escola tem se posicionado na relação entre a infância e a tecnologia?

Nélia Mara R. Macedo
Professora do Ens. Fundamental - UEENI

Abaixo alguns deles:

Unidade São Cristóvão I
FLISC – FESTA LITERÁRIA – Junho/10
Profs. Neila Spindola e Teresa Ventura

CIRANDA CULTURAL – Novembro/10
Profs. Priscila Bastos e Vanessa Portella

Unidade Tijuca I
FESTA DA CULTURA – Agosto/10
Tema "Saber Cuidar"
Direção da Unidade

Unidade Tijuca II
1º CONCURSO LITERÁRIO – Setembro/10
Tema: "Qualquer maneira de amar vale a pena"
Prof. Jesen Baptista dos S. Junior

Unidade Humaitá II
FLUH - 1ª FESTA LITERÁRIA – Setembro/10
Tema: "O Diálogo das Diferenças"
Direção da Unidade

Unidade Centro
FESTA LITERÁRIA – Outubro/10
Tema: Pedro II de Portas Abertas
Prof. Kátia Maria Ribeiro Mota

VIII FLIP – FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY

A ADCPII novamente, este ano, contribuiu para a participação de seus associados na FLIP, na semana de 4 a 8 de agosto em Paraty. Dessa vez 9 (nove) professores foram beneficiados. O homenageado este ano foi o escritor Gilberto Freire.

"Paraty te tira lugar comum é tudo surreal desde o levantar num encanto colonial com frutas das árvores, pelo caminhar cuidadoso e atento entre as grossas pedras que já foram pisadas por burros carregados de ouro, respirando uma atmosfera que nada lembra o consumismo, o hedonismo e o narcisismo do Rio de Janeiro, na atmosfera mágica da FLIP; saiba porém, FLIP, você agora tem concorrência: a FLIH da sua amante Glorinha" **Prof. Alceu Totti Silveira - UEHII**

CESTUR EM AÇÃO

A CESTUR mais uma vez sai na estrada com destino a Minas Gerais. No último dia 15 de outubro, a Cestur levou professores e seus familiares às cidades que fazem parte do Circuito das Águas: Passa-Quatro, Caxambu e São Lourenço. Hospedados na pousada Eco da Montanha em Passa-Quatro, puderam viver momentos especiais como o passeio bucólico no trem Maria Fumaça, acompanhado de um violeiro de música sertaneja e degustação de queijos da região, além da caminhada à Floresta Nacional do IBAMA, com direito a banho de cachoeira.

A visita aos Parques das Águas em Caxambu e São Lourenço, com suas águas minerais de diversas origens (sulfurosa, alcalina, etc.), recarregaram as energias. O passeio de charrete pela cidade, as compras do artesanato local nas feirinhas e lojas da região foram algumas das atrações desfrutadas.

E, para celebrar o Dia do Mestre, os professores foram convidados para um jantar especial, com música ao vivo, celebrando, então, esse momento de confraternização.

Outros passeios estão sendo preparados. Aguardem!

"Adorei o passeio! Acho ótimo que a ADCPII faça esses eventos, além das discussões em torno das conquistas trabalhistas e internas. Promover atividades de lazer é uma forma de integração com colegas."

Professora Ivonne M. C. Araújo – Aposentada

A FESTA EM BOA COMPANHIA

Alegria e muita animação foram os temperos que mais estiveram presentes na Festa do Dia do Professor, que aconteceu no sábado, dia 23 de outubro, no Bar do Ernesto na Lapa.

Os professores associados e seus convidados puderam saborear uma gostosa e farta feijoada, compartilhar bons momentos com colegas que há muito não viam e se divertirem ao som do grupo "Chapéu de Bamba", naquela tarde agradável. Durante o almoço, foram também contemplados, através de sorteios, com dez Dvds e 4 ingressos para o musical CAT's , em cartaz no Vivo Rio. Um Parabéns a Você foi cantado ao final e um delicioso bolo distribuído entre todos. Veja abaixo as fotos do evento.

> "Curti muito. Adorei a festa! Foi um momento de encontro entre amigos."
> **Profª. Teresinha Brito - Aposentada**

Parabéns a todos (as)!

ENCONTRO DE APOSENTADOS

Na intenção de manter os professores associados aposentados em convívio permanente com sua Associação, foram realizados este ano 2 encontros, um na Unidade São Cristóvão e outro na Unidade Centro.

Em tarde de encontro entre colegas, foram apresentados informes e temas de interesse coletivo: como a presença do advogado da ADCPII, Dr. Heraldo, a oficina realizada de "Qualidade de vida", o projeto de lei para o CPII e suas consequências para os servidores e para a Instituição. Além disso, o lanche de confraternização e os presentes sorteados completaram o momento de integração com a comemoração também dos aniversariantes do mês.

Aguardem o próximo! Tragam suas sugestões!

FALA, MESTRE !

Todos os textos desta sessão são de inteira responsabilidade de seus autores, e está permanentemente aberta a novas contribuições.

AS ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Nos últimos vinte anos, a arte-educação vem ocupando diferentes espaços educativos na sociedade brasileira, em museus, centros culturais e, principalmente, em instituições de ensino básico. Desde que foi considerada matéria obrigatória nas escolas primárias e secundárias, a partir de 1971, o ensino das artes visuais vem passando por importantes transformações e alcançando significados decisivos para a sua inserção definitiva no currículo escolar da Educação Básica.

Na década de 70, a situação do ensino da arte nas escolas era muito precária. Não havia profissionais formados para a função, a arte era considerada apenas uma atividade sem objetivos práticos na sala de aula e sem comprometimento com a avaliação. Além disso, a expectativa era de um professor polivalente que atuasse utilizando as várias linguagens artísticas, visuais e não visuais. O resultado não foi bom e vários questionamentos foram levantados sobre a pertinência da Arte no ensino escolar.

No final da década de 80, a situação melhorou. O momento político era particularmente importante, pois estava sendo reestruturada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e havia a ameaça de eliminação da Educação Artística do currículo escolar de 1º e 2º graus. Em 1996 os arte-educadores, que já vinham realizando intensa luta política e conceitual durante toda a primeira metade da década de 90, conseguiram, através de intensa mobilização nacional, pressionar o Congresso Nacional e aprovar o texto da LDB que garantiu a permanência do ensino da arte no Ensino Básico e elevando-a à categoria de disciplina. Assim, a partir da nova Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Brasileiro, a LDB 9.394/96, a Arte deixa de ser apenas obrigatória nas escolas e passa a ser definida como uma disciplina igual às outras no currículo, sendo reconhecida como tendo uma história, uma linguagem própria e um domínio.

Atualmente, além da continuidade da luta política pelo aprofundamento da inserção curricular da Arte no Ensino Básico, continua-se também o debate em torno dos temas diretamente relacionados às reflexões que articulam escola, arte e educação, com o intuito de aprofundar o pensamento teórico, a explicitação dos conteúdos da Arte e a metodologia do ensino das Artes Visuais. Os principais temas da atualidade são a interdisciplinaridade, a integração das várias linguagens, a utilização de novas mídias e o multiculturalismo.

A luta continua, mas podemos constatar, com satisfação, que cada vez mais nos distanciamos da época em que as aulas de artes visuais serviam para desenhar, pintar ou colorir corações para o dia das Mães, dos Pais ou da Independência do Brasil.

Professor Wilson Cardoso Junior (Mestre em Educação / PUC-RJ e Professor de Artes Visuais da UESCII)

SERÁ QUE PREVALECERÁ O DIREITO, DIRETORA?

Entre os servidores do Colégio Pedro II, ecoa uma pergunta que não quer calar: Os diplomas de pós-graduação do MERCOSUL serão aceitos pela DG do Colégio?

Numa tentativa de responder ou, até mesmo, apontar um caminho que se torne o mais elucidativo possível, se faz necessário expor certos argumentos em bases legais. De antemão, sabemos do conhecimento de que certos grupos são favoráveis à não aceitação desses diplomas. Mas, vamos aos ditames jurídicos: colegas que deram entrada em seus processos no protocolo para apreciação da DG após o término de seu curso, há mais de seis meses, ainda não receberam uma resposta oficial.

Em relação à tramitação de processo administrativo numa Instituição Federal, esse prazo não pode exceder 30 dias úteis. Há instrumentos legais quanto à validação e o aceite desses diplomas: o decreto Presidencial nº 5.518, de 23 de agosto de 2005, e o decreto Legislativo (Congresso Nacional 800/2003).

Tem-se conhecimento de que os acordos internacionais apresentam certa hierarquia jurídica, isto é, eles estão acima das determinações e funções das leis ordinárias complementares às Constituições Federais dos países membros que assinam o Acordo.

Já se sabe que existe uma orientação da Procuradoria do Colégio Pedro II para o aceite incondicional desses títulos. O mesmo ocorre a partir da Assessoria Jurídica do MEC (CONJUR), favorável quanto à admissão.

Temos ainda o fato de que, no ano de 2005, a Secretaria de Educação Superior do MEC elaborou um parecer, divulgado no ofício circular nº 152/2005/MEC/SESU/GAB, no qual encaminha, aos gestores de Universidades Públicas, diretrizes sobre o aceite automático dos títulos obtidos nas instituições do MERCOSUL.

Assim, se pergunta: será que prevalecerá o estado de direito e da democracia?

Roberto Adão (Prof. Bio/Ciên - UESCII) e
Silvia Morgado (Prof. UETI-Aposentada)
Fonte: Boletim Sindical/Instituto IDEIA/D.O.U

SOBRE AS QUEIXAS DOS PROFESSORES A RESPEITO DOS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

João Braga Arêas
Professor de História – Unidade São Cristóvão II

É comum ouvirmos algumas queixas a respeito das entidades sindicais. Uma delas costuma ser: "são sempre as mesmas pessoas que estão nesse sindicato ou associação". Assim, reclama-se de uma suposta ausência de renovação dos quadros sindicais.

É preciso lembrar que todos nós, inclusive aqueles que fazem as reclamações, somos responsáveis por essa tal falta de renovação. Eu mesmo, que escrevo estas linhas, apesar de associado à ADCPII e ao SINDSCOPE (neste último, me filiei há cerca de um mês), nunca fui a uma assembléia de qualquer entidade nesses mais de um ano e meio que tenho de Colégio Pedro II.

Se não vamos às assembléias, não procuramos nos envolver com alguma atividade do sindicato ou da associação, nem nos interessamos por saber o que vem sendo feito pelas entidades, como podemos fazer queixar delas?

Boa parte dos meus colegas que ingressaram no mesmo concurso que eu (2008/2009) não procuraram se filiar a nenhuma das entidades do Colégio. Apesar de reconhecer meu pouco conhecimento, me arrisco a levantar algumas das causas deste aparente desinteresse pelas atividades sindicais:

a) tendência geral, mundial mesmo, de menor participação nos sindicatos e menor número de greves. Vejamos alguns exemplos, começando pela Inglaterra. Em 1979, eram 13,5 milhões de trabalhadores sindicalizados. Em 1994, esse número caiu: 8,2 milhões. O número de greves na Inglaterra também caiu: em 1970, a média era de 2.412 greves por ano; em 1994, ocorreram apenas 205 greves.

No Brasil, 1990, 12,4 milhões de trabalhadores participaram de greves. Em 1992, esse número despencou para 2,9 milhões.[1]

b) tendência geral ainda: diminuição da combatividade das centrais sindicais brasileiras, se comparadas aos anos 80; avanço das correntes sindicais voltadas para as idéias neoliberais de "parceria".

c) no caso dos professores em geral: grande número de atividades, aulas mil, trabalhos em diferentes escolas e, portanto, menos tempo para atividades sindicais.[2]

d) no caso dos professores do colégio Pedro II: existência de duas entidades – ADCPII e SINDSCOPE – o que faz com que alguns professores aleguem precisar de tempo para escolher a que pretendem se filiar. A existência de duas entidades também faz alguns professores imaginarem que há brigas e intrigas entre as mesmas, preferindo não se envolver nesses supostos atritos.

e) ainda no caso dos professores do CPII: os professores temporários (também chamados de contratados), por sua condição não permanente, tendem a não se interessar por se filiar.

f) ainda no caso dos professores do CPII, correndo o risco de escrever um absurdo: acredito que existe uma boa fatia de professores efetivos – principalmente aqueles com mestrado e doutorado – satisfeitos de alguma forma com sua remuneração (em especial, se contrastando com a época do governo Fernando Henrique Cardoso). Isso faz com que o interesse pela atividade sindical seja menor.

Quanto a esse item "f", seguramente um professor com décadas de colégio Pedro II pode dar melhor testemunho. De qualquer forma, boa parte dos professores não espera boas notícias em 2011, independente da vitória de Dilma ou Serra... Os candidatos acenam com "medidas impopulares" para o início do mandato... Talvez a iminência de aumento de carga horária e/ou perda de direitos estimulem maior filiação e participação. Quem viver verá!

[1] Esses dados foram extraídos dos livros "Adeus ao trabalho?" (Antunes) e "Sindicatos e política neoliberal no Brasil" (Boito Jr). Obviamente, podem ser citados "contraexemplos", como as atuais manifestações na França contra as alterações na previdência.

[2] Novamente, podem ser dados "contraexemplos". Sou do Município de Caxias, onde a mobilização no contexto de datas-base é muito elevada. Mas também fui professor do estado do Rio de Janeiro entre 2006 e 2009, período no qual as assembléias de professores eram extremamente esvaziadas e as greves não contavam com grande adesão.

VOCÊ SABIA ?

CONVÊNIO SESC

A ADCPII firmou convênio com o SESC para professores Associados e seus familiares. Para utilizar as dependências, basta obter a carteirinha de Associado, levando contracheque e documento de identidade com foto a qualquer unidade do SESC.
Veja algumas das cidades onde o SESC está presente: Nogueira, Nova Friburgo, Teresópolis, Angra dos Reis, São João da Barra, etc. Mais informações no site: www.sescrio.org.br

COMPUTADORES

Devido à grande procura, a ADCPII ampliou e vem modernizando a sua rede de computadores, adquirindo no início do ano mais 2 computadores para uso dos Professores Associados. Já podem, preparar melhor seu material didático, usar a internet – agora com WI-FI – digitar sua dissertação de Mestrado, etc.

PALESTRAS

Neste ano, a ADCPII promoveu 3 Palestras para seus associados. A primeira no mês de março: Desmistificação da Data e as Lutas das Mulheres Hoje, proferida pela Professora Lucia N. Baere; a segunda no mês de setembro: Dificuldades de Aprendizagem e Possíveis Intervenções Pedagógicas, realizada na Unidade Tijuca I, pela Fonoaudióloga Clínica Luciana Del Costa e a terceira, foi o debate em agosto sobre o Novo Projeto de Lei, com o Professor Helcio Q. Braga da UFMG e o advogado Marcelo Chalréo da ADCPII.

FILIAÇÃO

Para se associar à ADCPII, você só desconta 0,5% do seu salário (VB+RT+GEDBT) e faz jus a descontos, benefícios, setor jurídico, etc.
Convide um Colega a associar-se à ADCPII!

ASSEMBLEIA

A prestação de contas (agosto 2009 a julho 2010) foi um dos pontos de pauta destacados pela Diretoria em sua última Assembleia, no dia 30 de agosto. Outros pontos também discutidos pelos participantes: planejamento de ações, mobilizando a comunidade para o Projeto de Lei, o Acórdão 1369/2010 do TCU sobre a entrada de filhos e netos dos servidores no CPII, a festa do Dia do Professor, os ofícios encaminhados à Direção Geral, deslocamentos de professores do 1º segmento para compor novos segmentos que estão sendo criados, orçamento e previsão de gastos para 2011.
Compareça e participe das Assembleias de sua categoria!

BIBLIOTECA

A biblioteca da ADCPII possui em seu acervo mais de 500 livros e DVDs para consultas e empréstimos, além de revistas científicas. A assinatura da revista Caros Amigos, recentemente feita, está à disposição dos Associados.

Aguardamos você!

☞ ANPED

Ocorrido no período de 17 a 20 de outubro em Caxambu - MG, a 33ª Reunião anual da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), teve o professor Gaudêncio Frigotto como conferencista de abertura, com o tema: *Educação no Brasil: Balanço de uma Década*.

Professores do CPII estiveram presentes entre os mais de 3 mil participantes.

Foram entregues, no período da campanha eleitoral aos candidatos Dilma e Serra, as propostas lançadas nesta reunião, entre elas: elevação para 10% do PIB os investimentos do governo em Educação e aumento do tempo de escolaridade e da jornada diária de ensino nas escolas, para mais de 4h e meia. Leiam mais na página da Anped: www.anped.org.br. Leiam na pág. 11 as considerações da professora Luciene Maciel Stumbo, da Unidade Tijuca I, sobre a reunião da Anped 2010.

☞ ATO PÚBLICO PROMOVIDO PELO ANDES-SN

Professores universitários fizeram no dia 21/10, um protesto contra a interferência do governo nos sindicatos. O Ato, coordenado pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), ocorreu na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e teve a participação de representantes de entidades sindicais, de movimentos sociais e cerca de 1.500 pessoas. O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, também esteve na manifestação. Segundo o Andes-SN, desde maio uma nota técnica do Ministério do Trabalho e Emprego impede o sindicato de representar os professores do ensino superior de Santa Catarina. A presidente da entidade, Marina Barbosa, afirmou que o governo não poderia interferir na distribuição e participação dos sindicatos. A pressão e união dos movimentos de trabalhadores, do movimento popular, dos estudantes e professores fizeram com que o ministro do MTE, Carlos Lupi, subisse ao palanque e ouvisse as reivindicações dos manifestantes.

Após o encontro da comissão com o Ministro, ficou agendada uma reunião para o dia 03/11. Na quarta-feira (10/11), ele deu uma resposta definitiva, que é favorável à retirada da obstrução para o ANDES atuar nas instituições federais do ensino superior no Estado de Santa Catarina.

Fonte: Andes-SN e CSP-Conlutas

☞ A REFORMA DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL: TEMOS QUE RESISTIR!

O Projeto de Lei Complementar 41, apresentado pelo governo municipal de **Paes/PMDB,** é realmente um projeto bizarro, sinistro e cheio de maldade. Pretende, fundamentalmente, retirar a aposentadoria integral como direito dos servidores municipais, acabando, também, com as pensões integrais. Além disso, desvincula o reajuste salarial dos ativos do recebido pelos inativos. Os servidores receberiam, em sua aposentadoria, a média dos vencimentos (os 80% maiores vencimentos em sua carreira), o que rebaixa os níveis salariais das aposentadorias dos servidores.

Não é uma reforma que só irá atingir os que começarem agora na Prefeitura, pois os que acham que nada pode acontecer aos atuais servidores correm o risco de verem a sua previsão ir por água abaixo, pois ela é uma decisão política. Assim, várias perguntas precisam ser feitas: Que tipo de servidor municipal nós queremos gerenciando nossa cidade, que tipo de professor, de funcionário? Que projeto de Estado desejamos?

Não existe "direito adquirido" eternamente. Os trabalhadores precisam ter uma organização/união de forma suficientemente forte para realizar resistência e apresentar outro projeto. Se não houver resistência, o neoliberalismo avança com todos os projetos que quiser.

Fonte: blog do Sindicalismo Militante - http://sindicalismomilitante.blogspot.com

Leiam abaixo as entrevistas realizadas com as novas Diretoras das Unidades São Cristóvão III e Engenho Novo II no início de seus mandatos.

1. **Diga dois pontos que igualem e dois que diferenciem sua administração da anterior.**

Profª. Fernanda Brack - UESCIII: A Gestão Atual tem em comum com a Gestão Anterior o compromisso com a Escola e a responsabilidade muito valorizada. A profa. Vera Medalha, de quem fui Adjunta por um breve período (o último ano de sua gestão como Diretora) sempre foi profissional de extrema dedicação ao Colégio como um todo e, em especial, à Unidade São Cristóvão III. Seu compromisso com Instituição, Servidores e Alunos, é amplamente reconhecido. Sua enorme responsabilidade foi fundamental na organização da Unidade, destaco seu especial zelo e sua inquestionável competência. Sua lição de profissionalismo não será esquecida, e, embora tenhamos modos diferentes de administrar, sempre hei de respeitá-la por toda sua contribuição para a organização da Unidade.

Profª. Daisy Oliveira - UEENII: Acredito que os pontos convergentes se resumam ao aspecto pedagógico. Os divergentes se resumam à participação de todos, com todos para todos. Uma política administrativa - pedagógica de valorização e respeito ao quadro dos docentes e técnicos, ampliando sua participação no conjunto da comunidade escolar.

2. **Todos desejamos um ensino de qualidade para o CPII.**

a) **O que significa para a Senhora um ensino de qualidade?**

Profª. Fernanda Brack - UESCIII: Todos somos responsáveis de algum modo pela Educação de Qualidade. O Governo Federal tem sua conta, os Gestores, os Professores, os Servidores Técnico-Administrativos, os Alunos e suas famílias. Acredito que o Ensino de Qualidade perpassa todos os níveis, das instituições físicas às necessidades mais especiais de cada um.
A luta pela Educação de Qualidade inclui condições dignas de trabalho, boa formação dos profissionais, remuneração justa. Sempre participei e discuti, nos fóruns correspondentes, seja como professora (no caso de nossa escola), seja como mãe (na escola de minhas filhas). Por natureza, acredito no diálogo, confio que aquilo que meu interlocutor tem a dizer é digno de atenção. Pensar na Educação de Qualidade é tarefa de todos.

Profª. Daisy Oliveira - UEENII: Todos juntos num ambiente de interação e aprendizagem dentro de um processo que nos torna capazes de responder às transformações técnicas, culturais, emocionais e sociais do mundo de hoje.

b) **Como pretende atingi-lo durante sua gestão?**

Profª. Fernanda Brack - UESCIII: Sou uma professora otimista! Pretendo convidar a todos que participem, cada um a seu modo e jeito, a tentar atingir novas metas, a vencer novos desafios... Não será tarefa fácil, mas vou tentar!

Profª. Daisy Oliveira - UEENII: O CPII JÁ POSSUI UM ENSINO DE QUALIDADE. Professores extremamente competentes, programas de ensino

pertinentes à nossa realidade e acesso democrático ao Colégio. O que nos falta é ativar a participação da comunidade que, com certeza, acontecerá. Projeto coletivo de vida: vencer com o outro.

3. **Hoje fala-se muito em um trabalho nas escolas a partir de projetos pedagógicos. Serão prioritariamente desenvolvidos pela senhora e sua equipe neste 1º ano de gestão?**

Profª. Fernanda Brack - UESCIII:
Minha formação é calcada na escola francesa, tenho fortes referências em Piaget, Freinet, estudei diferentes abordagens de ensino de línguas estrangeiras. Esta experiência envolve a pedagogia de projetos, mas, antes de mais nada, não desejo impor nenhum "grande projeto". Não aprecio os projetos "de cima para baixo", pois sei que são esses os que dão menos certo. Como professora, em sala de aula, discutia com os alunos as avaliações, suas datas e seus critérios de correção, a pontuação que lhes seria atribuída. Na escola, na condição de Diretora, tenho discutido com diversos setores os seus projetos próprios, facilitando meios e traçando estratégias para que sejam concretizados, principalmente em nível administrativo. No aspecto pedagógico, estamos inovando com os Coordenadores de Série, pois cada um deles vai ocupar-se de um projeto maior, interdisciplinar, na Unidade. Assim, esperamos agregar valor às suas atribuições. Posso citar, a título de exemplo, o "Projeto Enem" (Aprofundamento/3ª série) e o Projeto "Economia Solidária" (2ª série).

Profª. Daisy Oliveira - UEENII: Na realidade, os projetos deverão surgir a partir dos encontros entre as equipes agora no início desta gestão, pois pretendo construir um trabalho pedagógico integrado entre as disciplinas e entre os setores envolvidos.

OBS.: Este questionário foi enviado para todos os novos Diretores das Unidades, mas nem todos nos encaminharam suas considerações. Continuamos aguardando.

PARTICIPAÇÃO NA 33ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED
(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9)

"Diante dos inúmeros desafios e tensões que a contemporaneidade vem apresentando, o diálogo pode se constituir como uma das formas mais profícuas para pensar o campo educacional, visando à conquista de maior densidade e força política. Nesse complexo panorama, a 33ª Reunião Anual da ANPED congregou educadores e discentes de diferentes trajetórias e áreas de interesse de pesquisa em torno do tema "Educação no Brasil: o balanço de uma década".

Pertinentes e enriquecedores debates foram travados em torno de diferentes temáticas, favorecendo uma compreensão mais profunda dos processos educacionais, percebidos como histórico e socialmente construídos. As análises teóricas e políticas sugeriram novidades, leituras e releituras em torno da própria produção do conhecimento e dos principais problemas que marcam os diferentes níveis e modalidades de ensino."

Professora Luciene Maciel Stumbo
Unidade Escolar Tijuca I

FESTA DE FINAL DE ANO

Dia 10 de dezembro (6ª feira), das 19h às 24h

Local: Sede do Sindicato dos Bancários
Av. Presidente Vargas, 502 - 22º andar – Centro/RJ
(Entre R. Miguel Couto e R. Uruguaiana)

Associado + 1 acompanhante grátis

Retire seus convites na ADCPII até o dia 6 de dezembro.
Não será feita adesão por telefone.

AGENDA 2011 DA ADCPII

Professor, as agendas 2011 estarão à disposição dos Associados a partir do dia **25 de novembro** na sede da ADCPII. Serão também distribuídas nas Unidades Escolares nas Reuniões de final de ano.

Caso você não receba, compareça à sede ou entre em contato com a Associação.

PLANTÕES JURÍDICOS DE DEZEMBRO E JANEIRO

Venha conversar pessoalmente com nossa Assessoria Jurídica na sede da Associação, em São Cristóvão, sempre no horário de 11h30 às 13h30.

Dr. Heraldo

10/12/10 – 6ª feira
18/01/11 – 3ª feira

Informativo ADCPII

O Informativo ADCPII é o órgão oficial da Associação de Docentes do Colégio Pedro II.

Presidente: Roberto Adão
1º. Vice-presidente: Manoel de Carvalho Almeida
2º. Vice-presidente: Heloisa Nascimento A. B. Levcovitz
1ª. Secretário: José Vieira
2º. Secretária: Denise Rezende Barboza
1ª. Tesoureira: Regina Maria de Souza Correia Pinto
2º. Tesoureira: Silvia Regina Guimarães Morgado

Agradecemos aos professores que colaboraram com esta edição.

Responsáveis por esta edição: Roberto Adão e Silvia Morgado
Revisão: Manoel de Carvalho Almeida
Formatação: Williane R. Lima